



Data de Preenchimento do Questionário: 09/05/2014.

Comitê Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - 2014

1.1. Número de processos em andamento na data de referência (31/12/2013):

1.175

1.2. Número de processos distribuídos entre 01/01/2013 e 31/12/2013:

1.2.1 - 1º grau

8.614

1.2.2 - 2º grau (originários e recursais)

626

1.3. Número de servidores/funcionários (Obs: Não incluir os magistrados)

1.3.1 - 1º grau

Quadro Permanente Efetivo

108

Requisitados

174

Cedidos

0

Comissionados

0

Terceiros

47

Estagiários

135

1.3.2 - 2º grau

Quadro Permanente Efetivo

31

Requisitados

5

Cedidos

0

Comissionados

2

Terceiros

105

Estagiários

21

1.4. Número de magistrados

1.4.1 - 1º grau

65

1.4.2 - 2º grau

7

1.5. Número de unidades judiciárias

1.5.1 - 1º grau

69

1.5.2 - Turmas Recursais

0

1.5.3 - Turmas Regionais

0

1.5.4 - 2º grau - Órgão Colegiado Básico (Devem ser considerados aqueles Órgãos que não são resultado da junção de outros órgãos julgadores colegiados. Incluir pleno e órgão especial se houver)

0

1.5.5 - 2º grau - Órgãos Colegiados Compostos (Considera-se os Órgãos resultado de junção de outros Órgãos julgadores colegiados. São exemplos: Sessão, Grupo de Turmas, Grupos de Câmaras, Câmaras Reunidas)

1

1.5.6. Número de municípios (comarcas/circunscrições) em que estão instaladas as Unidades Judiciárias

69

1.6. Número de servidores/funcionários da área administrativa:

Quadro Permanente Efetivo

192

Requisitados

10

Cedidos

11

Comissionados

4

Terceiros

152

Estagiários

49



Imprimir Recibo



Data de Preenchimento do Questionário: 06/05/2014.

Comitê Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: QUESTIONÁRIO POR SISTEMA - 2014
1. Qual o nome do sistema de processo eletrônico?
Processo Adm
2. O Tribunal criou normas para instituir o sistema de processo eletrônico?
SIM
3. O sistema de processo eletrônico é originário de:

- próprio Órgão
- CNJ
- outros Órgãos do poder público
- empresas ou fundações privadas

4. O Tribunal criou ambiente para digitalização das peças, para os advogados e jurisdicionados, nos prédios onde há unidades com sistema de processo eletrônico?

- Não
- Sim, em todos os prédios
- Sim, em alguns prédios

5. O Tribunal disponibiliza computadores com acesso à rede mundial de computadores em suas dependências e/ou das unidades jurisdicionais aos interessados (partes, advogados, etc), para distribuição de peças processuais?

- Não
- Sim, em todos os prédios
- Sim, em alguns prédios

6. Qual o modelo de implantação utilizado para introdução do processo eletrônico?

- Criação de uma unidade judicial totalmente eletrônica
- Unidades mistas (convivem eletrônico e papel), com nova distribuição eletrônica a partir de um dado momento

7. O órgão decidiu pela digitalização do legado para tramitação como processo eletrônico?

- Não
- Sim, parcialmente
- Sim, totalmente

8. Qual o número de unidades judiciais que já funcionam com processo eletrônico:
72
9. Qual o número de unidades judiciais (juízos) previstas para implantação de processo eletrônico nos próximos 12 (doze) meses:
69
10. Qual o número de unidades judiciais (juízos) previstas para implantação de processo eletrônico nos próximos 05 (cinco) anos:
0

- PDF
- TXT
- DOC
- ODF
- ODT
- TIF
- JPG
- MP3
- WMA
- WMV
- AVI
- OGG
- Outros

11. Qual(is) é(são) o(s) formato(s) de documento aceito(s) para inserção no sistema?

12. O Tribunal definiu o tamanho máximo de arquivos para upload no sistema?

SIM

- Até 1MB
- Maior que 1 MB e até 2 MB
- Maior que 2 MB e até 3 MB
- Maior que 3 MB e até 4 MB
- Maior que 4 MB e até 5 MB
- Maior que 5 MB e até 6 MB
- Maior que 6 MB e até 7 MB
- Maior que 7 MB e até 8 MB
- Maior que 8 MB e até 9 MB
- Maior que 9 MB e até 10 MB
- Maior que 10 MB

13. Caso tenha definido, qual o tamanho do arquivo?

14. Os arquivos digitalizados são processados com ferramentas de OCR ou ICR?

NÃO

15. O órgão possui algum setor responsável pelos estudos e/ou padronização de documentos que não seja a própria TI?

NÃO

16. O cadastramento dos advogados é realizado por funcionário do Tribunal?

NÃO

17. O cadastramento pode ser realizado pela OAB local?

NÃO

18. Existe algum documento gerado pelo órgão para ser preenchido pela pessoa que requer o cadastramento no sistema?

NÃO

19. O cadastro por login e senha é somente presencial?

NÃO

20. O órgão aceita cadastro por procuração?

NÃO

21. Há procedimentos especiais para o cadastramento de membros e/ou entidades públicas (ex., Procuradores/Procuradorias, Promotores/Ministério Público)?

NÃO

22. Quais são os documentos obrigatórios para cadastro presencial?

- RG
- Carteira da Ordem
- CPF
- Comprovante de endereço
- Outros

Considerando que o sistema em referência é de natureza administrativa, não se aplicam os quesitos 4,5, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 45 e 52.

A questão 48 deveria permitir resposta SIM ou NÃO.

23. Existe alguma parceria entre o órgão e a OAB local para treinamento?

NÃO

24. O Tribunal realiza treinamento dos advogados?

NÃO

25. O Tribunal realiza treinamento dos funcionários?

SIM

26. O órgão criou algum tipo de atendimento (help-desk) para os funcionários?

SIM

27. O órgão criou algum tipo de atendimento (help-desk) para os advogados?

NÃO

28. A OAB local criou algum tipo de atendimento (help-desk) para os advogados?

NÃO

29. O sistema está pronto para ser utilizado em que modalidades de especialização?

NÃO

30. O sistema está pronto para ser utilizado em Turmas Recursais?

NÃO

31. O sistema está pronto para ser utilizado no 2º grau ou tribunal superior, excetuando-se as turmas recursais?

SIM

PLENO

CORTE ESPECIAL

ÓRGÃOS COLEGIADOS CÍVEIS

ÓRGÃOS COLEGIADOS

Em caso positivo, indique em quantas unidades está instalado?

CRIMINAIS

ÓRGÃOS COLEGIADOS COM OUTRAS ESPECIALIDADES

OUTROS ÓRGÃOS

32. O sistema permite o peticionamento eletrônico?

- Não
- Petição inicial
- Petição intermediária
- Petições iniciais e intermediárias

33. O sistema possui assinatura eletrônica para quais atores envolvidos?

- Magistrados
- Serventuário
- Promotores
- Defensores
- Delegados
- Advogados
- Peritos
- Outros

34. O sistema suporta mais de uma assinatura eletrônica por documento?

SIM

35. O sistema funciona com assinatura eletrônica da cadeia ICP-Brasil?

SIM

36. O sistema possui forma própria para gerar assinatura eletrônica fora da cadeia ICP-Brasil?

SIM

37. O sistema permite a visualização das peças processuais não protegidas por sigilo em que situações?

- Por qualquer usuário, ainda que não tenha login e senha
- Por qualquer usuário que disponha de login e senha
- Pelos usuários que tenham login e senha e que estão vinculados ao processo a que pertencem as peças

38. O sistema permite a visualização de uma forma sequencial de todas as peças do processo, inclusive as digitalizadas, ressalvados os casos de sigilo e segredo de justiça?

SIM

39. O sistema é capaz de gerar um único arquivo com todos os documentos e peças do processo?

SIM

40. Na consulta de qualquer peça processual é possível identificar quem assinou eletronicamente o documento?

SIM

41. O sistema só permite a inserção de peças processuais e/ou documentos assinados eletronicamente?

SIM

42. O sistema possui editor de modelos de conteúdo para documentos, com funcionalidade de busca automática na base de dados das informações para gerá-lo?

NÃO

43. Os usuários podem construir os seus modelos de conteúdo, particularizando seus textos para utilização própria exclusiva (modelo privativo)?

NÃO

44. O sistema possui editor de texto integrado?

SIM

45. O sistema pode ser utilizado para remessa de carta precatória eletrônica?

NÃO

- Partes
- Advogados
- Juízes
- Desembargadores
- Servidores do Poder Judiciário
- Contadores
- Avaliadores
- Peritos
- Defensoria Pública
- Ministério Público
- Procuradores
- Corregedorias
- Delegacias
- Cartórios/Serventias Extrajudiciais
- Outros

46. Para quais categorias de usuários existem funcionalidades disponíveis no sistema?

Servidores da Justiça eleitoral do Rio Grande do Norte.

47. O sistema está integrado ou preparado para integração com outros sistemas judiciários do próprio tribunal?

SIM

- STF
- STJ
- OAB
- Ministério Público
- Defensoria Pública
- Procuradorias
- Delegacias
- Secretaria de Segurança

48. O sistema está integrado ou preparado para integração com outros órgãos?

Pública

- Bancos
- Cartórios/Serventias
- Extrajudiciais**
- Receita Federal
- DETRAN
- EBCT
- Outros

49. O sistema possui funcionalidades que permitam realizar ações de forma off-line?

NÃO

50. O sistema gera informações estatísticas solicitadas pelo CNJ (Justiça em Números)?

NÃO

51. O Sistema gera informações estatísticas solicitadas pelo CNJ (Justiça Aberta)?

NÃO

52. O sistema possui funcionalidades que permitam o respeito às prioridades de processamento de ações legalmente estabelecidas (ex.: mandado de segurança, ações criminais com réus presos, Estatuto do Idoso etc.)?

NÃO

53. O sistema tem indexação de conteúdo de arquivos de Áudio e vídeo?

NÃO

54. O sistema é capaz de funcionar integralmente em um cliente de páginas de internet (via WEB)?

SIM

55. Caso a resposta da pergunta anterior seja positiva, esse acesso exige a instalação ou configuração de algum programa ou complemento?

NÃO

56. Qual(is) a(s) solução(ções) de armazenamento dos arquivos que contêm os documentos (textos, imagens, Áudios, vídeos) ou peças processuais?

- Sistema de arquivos e banco de dados (misto)
- Sistema de arquivos
- Banco de dados
- Solução de arquivamento baseado em conteúdo (CAS)
- Outros

57. Existem mecanismos para impedir a ação de roubos de recuperação e dados, por exemplo, captcha?

NÃO

58. Existem ações institucionais para disponibilizar informações processuais eletronicamente para empresas ou órgãos, a exemplo da abertura de webservices?

NÃO

59. O sistema suporta a modelagem de workflow (fluxo de trabalho) dispensando o uso de linguagem de programação?

NÃO

- VISUAL BASIC
- DELPHI
- PHP
- JAVA
- PERL
- FORMSORACLE
- ASP
- C++
- WEB INTEGRATOR
- PYTHON
- DOTNET (C#)
- OUTROS

61. Qual(is) a(s) linguagem(ns) ou ferramenta(s) de programação ou script utilizada(s):

- SunOne
- Glassfish
- JBoss
- Microsoft IIS
- ORACLE APPLICATION SERVER
- APACHE - GERONIMO
- IBM WEBSPHERE
- APACHE - TOMCAT
- APACHE HTTP SERVER
- OUTROS

62. Caso necessite de servidor de aplicação ou servidor de páginas da Web, qual(is) é(são) utilizado(s):

63. Utiliza framework na programação do sistema?

NÃO

64. Quantos equipamentos servidores, virtualizados ou não, são utilizados para disponibilizar os recursos do sistema processual?

2

65. Considerando todos os equipamentos servidores, virtualizados ou não, disponíveis para o sistema processual, indique:

Número total de núcleos de processamento:

38

Soma total da frequência de processamento dos núcleos (GHz):

114

Soma total da memória RAM disponível (GB):

26

Soma total de espaço de armazenamento (em GB):

730

66. O(s) equipamento(s) servidor(es) onde estão funcionando o sistema foi(ram) doado(s) pelo CNJ?

NÃO

67. O sistema estão instalado(s) em cluster?

NÃO

Se a resposta acima for positiva, responder às perguntas 68 e 69:

68. O cluster é redundante a falhas?

NÃO

69. O cluster faz balanceamento de carga?

NÃO

70. Existem manuais de uso ou cursos do sistema disponíveis no site?

SIM

71. O órgão divulga as novidades das novas versões para o público interno?

SIM

72. O órgão divulga as novidades das novas versões para o público externo?

NÃO



Imprimir Recibo



Data de Preenchimento do Questionário: 06/05/2014.

Comitê Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: CAPACITAÇÃO - 2014

1. Há pessoal capacitado em medição de desenvolvimento de software baseado em Pontos de Função?

NÃO

2. Há pessoal capacitado em ITIL?

SIM

Se positivo, informar quantidade:

13

3. Há pessoal capacitado em SOA?

NÃO

4. Há pessoal capacitado em Gerenciamento de Projetos (conceitos básicos)?

SIM

Se positivo, informar quantidade:

121

5. Há pessoal capacitado em Gerenciamento de Projetos (uso de ferramentas)?

SIM

6. Há pessoal capacitado em Gerenciamento de Requisitos?

NÃO

7. Há pessoal capacitado em desenvolvimento de aplicativos utilizando certificado digital?

NÃO

8. Há pessoal capacitado em Segurança da Informação?

 BÁSICO

5

 INTERMEDIÁRIO

9

 AVANÇADO BÁSICO

1

 INTERMEDIÁRIO

2

 AVANÇADO

14

9. Há pessoal capacitado em JAVA?

SIM

10. Há pessoal capacitado em aquisição de bens e serviços baseados na Instrução Normativa 04?

Se positivo, informar quantidade:

14

11. Há pessoal capacitado em COBIT?

SIM

Se positivo, informar quantidade:

20



Imprimir Recibo



Data de Preenchimento do Questionário: 06/05/2014.

Comitê Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: GOVERNANÇA DE TIC - 2014
2.1. Há planejamento estratégico para a área de TIC em vigor?

SIM

2.2. Há comitê ou comissão que decide sobre a priorização das ações e investimentos de TIC?

SIM

2.3. Padrões de Governança de TIC utilizados no Tribunal

- BSC
- COBIT
- ITIL
- Outros

2.4. Possui setor de Gestão Estratégica no Tribunal?

SIM

2.5. Possui escritório de projeto implantado no Tribunal?

SIM

2.6. É feita a gestão de mudanças?

NÃO

2.7. É efetuada a gestão de capacidade e compatibilidade das soluções de TIC do Tribunal?

NÃO

2.8. O Tribunal possui e mantém inventário dos principais sistemas informatizados e suas bases de dados?

SIM

2.9. O Tribunal adota fluxo ou rotina de atividades na contratação de bens e serviços de TIC?

SIM

2.10. Na elaboração do projeto básico das contratações de TIC é feita análise de custo/benefício da solução a ser contratada?

SIM

2.11. Na elaboração do projeto básico das contratações de TIC são explicitados os benefícios da contratação em termos de negócio do Tribunal e não somente em termos de TIC?

SIM

2.12. É exigido o demonstrativo de formação de preço antes da adjudicação?

SIM

2.13. O Tribunal adota processo formal de trabalho na gestão de contratos de bens e serviços de TIC?

SIM

2.14. Há designação formal do gestor de cada contrato relativo a bens e serviços de TIC?

SIM

2.15. Há realização de reunião periódica com o contratado para avaliar o andamento de cada contrato relativo a bens e serviços de TIC?

NÃO

2.16. Há verificação de itens predefinidos que embasem a atestação técnica dos bens e serviços de TIC contratados referentes a cada fatura apresentada?

SIM

2.17. A monitoração administrativa dos contratos relativos a bens e serviços de TIC é feita pela área de TIC?

NÃO

2.18. É feita monitoração técnica dos contratos relativos a bens e serviços de TIC?

SIM

2.19. Há transferência de conhecimento para servidores do Tribunal referente a produtos e serviços de TIC terceirizados?

SIM

2.20. A solicitação do orçamento para a área de TIC é feita com base no planejamento das ações de TIC?

SIM

2.21. As alocações orçamentárias foram feitas com base nas ações constantes do planejamento de TIC?

SIM

2.22. Ao longo do exercício financeiro há controle dos gastos e da disponibilidade orçamentária?

SIM

2.23. O Tribunal possui equipe própria de Controle Interno para realizar Auditorias de TIC?

SIM

2.24. Projetos de TIC previstos para 2014: (Pode marcar mais de um)

- Processo Eletrônico Judicial
- Processo Eletrônico Administrativo
- Malote Digital
- Gestão de Pessoas
- Gestão de Contratos
- Gestão de Obras
- Gravações de Áudio e Vídeo
- Sistema de Inventário do Parque de TI
- Gestão Financeira
- ERP Administrativo

- Virtualização
- Aceleradores de wan
- Outsourcing de impressão
- Site back-up
- SERVIDORES DE APLICAÇÃO E DADOS
- MICROCOMPUTADORES
- NOTEBOOKS
- SCANNERS
- IMPRESSORAS
- OUTROS

Gerenciamento de Incidentes, Gerenciamento de Configurações, JE Mobile, Portal Eleições 2014, Modelagem dos Processos de Contratações de TIC, Implantação de Rede Sem Fio, Acesso via VPN, Migração para Domínio ".jus".

2.25. Possíveis obstáculos ou dificuldades de TIC em 2013:

- Falta de Pessoal
- Falta de Planejamento
- Dotação Orçamentária
- Infraestrutura de Rede
- Link de Comunicação
- Servidores de Aplicação e Dados
- Soluções de Armazenamento
- Falta de Treinamento
- Problemas Elétricos
- Outros

2.26. Existe plano anual de capacitação nas áreas de gestão e governança de TIC?

SIM

2.27. Na contratação de sistemas de informação há cláusula que determine a propriedade intelectual dos códigos fontes ou que determine o depósito dos códigos fontes no INPI?

NÃO

2.28. O Tribunal possui comitê Gestor de TIC?

SIM

- Magistrados
- Diretores das Unidades Judiciárias
- Secretários de TI
- Técnicos de TI
- Diretores de Setores da Área Administrativa
- Outros

2.28.1. Em caso positivo, favor informar os membros (poderá ser marcado mais de uma opção):

Além do Secretário de TIC, o Comitê Gestor de TIC é composto pela Diretora-Geral do TRE-RN, Secretário Judiciário, Secretaria de Gestão de Pessoas e Secretaria de Administração e Orçamento.

2.29. Possui ferramenta de monitoramento de serviços de TIC implantada?

SIM

2.30. Há carreira específica no plano de cargos do Tribunal em TIC?

SIM

2.31. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação) no Tribunal.

- O TRIBUNAL NÃO APROVOU E NEM PUBLICOU PDTI INTERNAMENTE OU EXTERNAMENTE.
- O PDTI VINCULA AS AÇÕES DE TIC A INDICADORES E METAS DE NEGÓCIO.
- O PDTI VINCULA OS CUSTOS DE TIC A ATIVIDADES E PROJETOS DE TIC.
- O PDTI É PUBLICADO NA INTERNET PARA ACESSO LIVRE.
- O PDTI VINCULA AS AÇÕES DE TIC A INDICADORES E METAS DE SERVIÇOS AOS CIDADÃO.

- A SOLICITAÇÃO DE ORÇAMENTO DE TIC É FEITA COM BASE NA ESTIMATIVA DOS CUSTOS DAS CONTRATAÇÕES PREVISTAS.

- HÁ ALOCAÇÃO DE CUSTOS DE TIC POR ÁREA DE NEGÓCIO.
- A EXECUÇÃO DA DESPESA DE TIC É ACOMPANHADA PELA ÁREA DE TIC.

- A EXECUÇÃO DA DESPESA DE TIC É ACOMPANHADA PELA ALTA ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL.

- A CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS DE TIC É DE RESPONSABILIDADE DA ÁREA DE TIC.

- A CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS DE TIC É DE RESPONSABILIDADE DA ÁREA CONTÁBIL/ORÇAMENTÁRIA DO TRIBUNAL.

- A GESTÃO DO ORÇAMENTO DE TIC É CENTRALIZADA NA ÁREA DE TIC.

- NÃO HÁ CONSCIÊNCIA DA IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC NA ORGANIZAÇÃO.

- A GERÊNCIA DE TIC COMPREENDE TODOS OS REQUISITOS PARA O PROCESSO

2.32. Em relação à orçamento e à execução da despesa de TIC no Tribunal:

2.33. Com relação à Conscientização e Comunicação do processo Gerenciar Projetos, pode se afirmar que:

DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC, ADOTA TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO CONSOLIDADAS E COLOCA EM USO FERRAMENTAS PADRÃO DE COMUNICAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO.

A GERÊNCIA DE TIC RECONHECE A NECESSIDADE DE UM PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC E COMUNICA AS QUESTÕES GERAIS RELACIONADAS AOS PROJETOS À ORGANIZAÇÃO.

A GERÊNCIA DE TIC RECONHECE A NECESSIDADE DE UM PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC E, ESPORADICAMENTE, COMUNICA AS QUESTÕES RELACIONADAS AOS PROJETOS À ORGANIZAÇÃO.

A GERÊNCIA DE TIC COMPREENDE REQUISITOS PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC. EXISTE UMA COMUNICAÇÃO PRÓ-ATIVA DE PROBLEMAS BASEADA EM TENDÊNCIAS, TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO CONSOLIDADAS SÃO APLICADAS E FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA ESTÃO EM USO NA ORGANIZAÇÃO.

A GERÊNCIA DE TIC COMPREENDE A NECESSIDADE DE IMPLEMENTAR O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC E COMUNICA DE MANEIRA FORMAL E ESTRUTURADA AS QUESTÕES DOS PROJETOS À ORGANIZAÇÃO.

NÃO HÁ UM PROCESSO DEFINIDO PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC DA ORGANIZAÇÃO.

A ORGANIZAÇÃO ADOTA INICIATIVAS CONTÍNUAS DE IDENTIFICAR E INSTITUCIONALIZAR AS MELHORES PRÁTICAS PARA O GERENCIAMENTO DE PROCESSOS. A DOCUMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC É DESENVOLVIDA PARA WORKFLOWS AUTOMATIZADOS. O PROCESSO,

O USO DE BOAS PRÁTICAS PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC ESTÁ EMERGINDO. O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC E AS

2.34. Com relação às Políticas, Padrões e Procedimentos do processo Gerenciar Projetos, pode se afirmar que:

POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELACIONADOS SÃO DEFINIDOS E DOCUMENTADOS PARA TODAS AS ATIVIDADES CHAVE DA ORGANIZAÇÃO.

OS PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC SÃO SEMELHANTES E COMUNS DEVIDO AO CONHECIMENTO DE ALGUNS INDIVÍDUOS DA ORGANIZAÇÃO. ALGUNS PROCEDIMENTOS E POLÍTICAS RELACIONADOS A GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC SÃO DOCUMENTADOS.

O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC É EXECUTADO CONFORME A NECESSIDADE, EM RESPOSTA ÀS EXIGÊNCIAS ESPECÍFICAS DO NEGÓCIO. AS POLÍTICAS E O PROCESSO AINDA NÃO ESTÃO FORMALMENTE DEFINIDOS.

MELHORES PRÁTICAS INTERNAS SÃO APLICADAS AO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC. TODOS OS ASPECTOS DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC SÃO DOCUMENTADOS E REPETIDOS. MELHORIAS NO PROCESSO SÃO FORMALIZADAS E COMUNICADAS.

A ORGANIZAÇÃO NÃO ADOTA FERRAMENTAS PARA APOIO E/OU AUTOMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC.

A ORGANIZAÇÃO DEFINE UM PLANO PARA USO E PADRONIZAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA AUTOMATIZAR O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC. A ORGANIZAÇÃO UTILIZA AS FERRAMENTAS PARA A SUA FINALIDADE BÁSICA E SEM INTEGRAÇÃO A OUTRAS FERRAMENTAS.

A ORGANIZAÇÃO UTILIZA ALGUMAS FERRAMENTAS COMUNS BASEADAS EM SOLUÇÕES DESENVOLVIDAS POR INDIVÍDUOS-CHAVE OU FERRAMENTAS ADQUIRIDAS POR FORNECEDORES, PARA APOIAR O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC.

A ORGANIZAÇÃO UTILIZA ALGUMAS FERRAMENTAS PARA APOIAR O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC. ESSAS FERRAMENTAS ESTÃO BASEADAS EM FERRAMENTAS PADRÃO DE DESKTOPS E SEU USO NÃO É

2.35. Com relação às Ferramentas e Automatização do processo Gerenciar Projetos, pode se afirmar que:

PLANEJADO PREVIAMENTE.

A ORGANIZAÇÃO IMPLEMENTA FERRAMENTAS PARA AUTOMATIZAR A GESTÃO DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC E MONITORAR SUAS ATIVIDADES E CONTROLES CRÍTICOS. ESSAS FERRAMENTAS SÃO IMPLEMENTADAS DE ACORDO COM UM PLANO PADRONIZADO E ALGUMAS SÃO INTEGRADAS A OUTRAS FERRAMENTAS.

A ORGANIZAÇÃO UTILIZA UM CONJUNTO DE FERRAMENTAS PADRONIZADAS E TOTALMENTE INTEGRADAS A OUTRAS FERRAMENTAS PARA SUPORTE TOTAL AO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC, SUPORTE À MELHORIA DO PROCESSO E DETECCÃO AUTOMÁTICA DE EXCEÇÕES DE CONTROLE.

A ORGANIZAÇÃO NÃO DEFINE AS HABILIDADES, COMPETÊNCIAS E TREINAMENTOS NECESSÁRIOS AO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC.

A ORGANIZAÇÃO IDENTIFICA AS HABILIDADES MÍNIMAS PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC PARA ÁREAS CRÍTICAS. O TREINAMENTO PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO É PROVIDO EM RESPOSTA AS NECESSIDADES E SÃO REALIZADOS INFORMALMENTE, "ON THE JOB".

A ORGANIZAÇÃO ENCORAJA FORMALMENTE A MELHORIA CONTÍNUA DE HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC, COM BASE EM METAS PESSOAIS E ORGANIZACIONAIS DEFINIDAS CLARAMENTE. O TREINAMENTO E A EDUCAÇÃO PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO UTILIZAM CONCEITOS E TÉCNICAS AVANÇADAS.

A ORGANIZAÇÃO ATUALIZA ROTINEIRAMENTE AS HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC PARA TODAS AS ÁREAS. O TREINAMENTO RELEVANTE EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC É PLANEJADO PELA EQUIPE NO ESCRITÓRIO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS E POR TODA A FUNÇÃO DE TIC.

A ORGANIZAÇÃO NÃO

2.36. Com relação às Habilidades e Competências do processo Gerenciar Projetos, pode se afirmar que:

IDENTIFICA AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC USUALMENTE. OS TREINAMENTOS PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO NÃO SÃO PLANEJADOS, MAS OCORREM INFORMALMENTE.

A ORGANIZAÇÃO DEFINE E DOCUMENTA PARA TODAS AS ÁREAS AS HABILIDADES PARA GERENCIAR OS PROJETOS DE TIC. EXISTE UM PLANO FORMAL DE TREINAMENTO CUJA EXECUÇÃO É PRIMARIAMENTE O RESULTADO DE INICIATIVAS INDIVIDUAIS DA EQUIPE.

A ORGANIZAÇÃO NÃO DEFINE AS HABILIDADES, COMPETÊNCIAS E TREINAMENTOS NECESSÁRIOS AO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS PROJETOS.

NÃO HÁ DEFINIÇÃO PARA OS PAPÉIS E RESPONSABILIDADES DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS PROJETOS. AS PESSOAS SE APROPRIAM DE QUESTÕES RELACIONADAS AO PROCESSO, BASEADAS EM SUA PRÓPRIA INICIATIVA.

UM PROFISSIONAL ASSUME A RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS PROJETOS E É USUALMENTE QUEM PRESTA CONTA PELO PROCESSO, MESMO QUE ISTO NÃO SEJA FORMALMENTE ACORDADO.

UM ESCRITÓRIO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS É ESTABELECIDO DENTRO DA TIC, COM PAPÉIS E RESPONSABILIDADES INICIAIS DEFINIDAS. O DONO DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC TEM AUTORIDADE PARCIAL PARA EXERÇER SUAS RESPONSABILIDADES.

A GERÊNCIA DE TIC IMPLEMENTA UMA ESTRUTURA DE ORGANIZAÇÃO DO PROJETO COM PAPÉIS E RESPONSABILIDADES DOCUMENTADAS PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC. O DONO DO PROCESSO TEM TOTAL AUTORIDADE PARA EXERÇER SUAS RESPONSABILIDADES.

OS DONOS DO PROCESSO ESTÃO AUTORIZADOS A TOMAR DECISÕES E PRATICAR AÇÕES RELACIONADAS AO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS PROJETOS. A ACEITAÇÃO DESTA ALOCAÇÃO

2.37. Com relação à Responsabilidade e Prestação de Contas do processo Gerenciar Projetos, pode se afirmar que:

DE RESPONSABILIDADE DE GESTÃO E DE PRESTAÇÃO DE CONTAS EM RELAÇÃO AO PROCESSO É DESDOBRADA POR TODOS OS NÍVEIS ORGANIZAÇÃO DE MANEIRA CONSISTENTE.

- NÃO EXISTEM OBJETIVOS E METAS DEFINIDOS E NÃO HÁ MONITORAMENTO ALGUM ESTABELECIDO PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS PROJETOS DA ORGANIZAÇÃO.
- A EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS PROJETOS DE TIC SÃO MEDIDAS ATRAVÉS DE MÉTRICAS PADRONIZADAS E FORMAIS DOS PROJETOS E COMUNICADAS E RELACIONADAS ÀS METAS DO NEGÓCIO E AO PLANO ESTRATÉGICO DE TIC. O BALANCED SCORECARD DE TIC E TÉCNICAS DE ANÁLISE DA CAUSA-RAIZ SÃO IMPLEMENTADAS E AS EXCEÇÕES SÃO NOTIFICADAS PELA GERÊNCIA.
- AS METAS DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS PROJETOS DE TIC SÃO DIFICILMENTE COMPREENDIDAS E NÃO EXISTE MEDIÇÃO PARA O PROCESSO.
- ALGUMAS METAS E MEDIDAS DE EFICÁCIA DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS PROJETOS DE TIC SÃO DEFINIDAS, MAS NÃO SÃO COMUNICADAS. HÁ, NO ENTANTO, UM CLARO ALINHAMENTO COM AS METAS DO NEGÓCIO. ALGUMAS IDÉIAS DE BALANCED SCORECARD DE TIC E APLICAÇÕES INTUITIVAS DA ANÁLISE DE CAUSA-RAIZ DE PROBLEMAS SÃO ADOTADAS.
- ALGUMAS METAS DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS PROJETOS DE TIC SÃO DEFINIDAS. CERTAS MEDIÇÕES FINANCEIRAS SÃO ESTABELECIDAS, PORÉM SÃO CONHECIDAS RESTRITAMENTE PELA GERÊNCIA SÊNIOR. A GERÊNCIA MONITORA O PROCESSO EM ALGUMAS ÁREAS PONTUAIS DA ORGANIZAÇÃO.
- A ORGANIZAÇÃO ADOTA UM SISTEMA INTEGRADO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ALINHANDO O DESEMPENHO DE TIC ÀS METAS DO NEGÓCIO, ATRAVÉS DA APLICAÇÃO GLOBAL DO BALANCED SCORECARD DE TIC. AS EXCEÇÕES DO PROCESSO SÃO NOTIFICADAS DE MANEIRA GLOBAL E CONSISTENTE PELA

2.38. Com relação ao Estabelecimento de Metas e Medição do processo Gerenciar Projetos, pode se afirmar que:

GERÊNCIA E A ANÁLISE DE CAUSA-RAIZ É APLICADA.

- NÃO HÁ CONSCIÊNCIA DA IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS NA ORGANIZAÇÃO.
- A GERÊNCIA DE TIC RECONHECE A NECESSIDADE DE UM PROCESSO PARA AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS E, ESPORADICAMENTE, COMUNICA AS QUESTÕES RELACIONADAS A AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE APLICATIVOS À ORGANIZAÇÃO.
- A GERÊNCIA DE TIC COMPREENDE A NECESSIDADE DE UM PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS E COMUNICA DE MANEIRA FORMAL E ESTRUTURADA AS QUESTÕES RELACIONADAS AO PROCESSO À ORGANIZAÇÃO.
- A GERÊNCIA DE TIC RECONHECE A NECESSIDADE DE EXECUTAR O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS E COMUNICA AS QUESTÕES GERAIS RELACIONADAS AO PROCESSO À ORGANIZAÇÃO.
- A GERÊNCIA DE TIC COMPREENDE OS REQUISITOS ATUAIS E FUTUROS PARA ESTABELECER O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS. EXISTE UMA COMUNICAÇÃO PRÓ-ATIVA DE PROBLEMAS BASEADA EM TENDÊNCIAS, TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO CONSOLIDADAS SÃO APLICADAS E FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA ESTÃO EM USO NA ORGANIZAÇÃO.
- A GERÊNCIA DE TIC COMPREENDE TODOS OS REQUISITOS PARA IMPLEMENTAR UM PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS, ADOTA TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO CONSOLIDADAS E COLOCA EM USO FERRAMENTAS PADRÃO DE COMUNICAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO (NÍVEL DE MATURIDADE 4).

2.39. Com relação à Conscientização e Comunicação do processo Adquirir e Manter Softwares Aplicativos, pode se afirmar que:

2.40. Com relação às Políticas, Padrões e Procedimentos do processo Adquirir e Manter Softwares Aplicativos, pode se afirmar que:

- NÃO HÁ UM PROCESSO DEFINIDO PARA A AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS DA ORGANIZAÇÃO.
- A METODOLOGIA DE

AQUISIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS É SUBMETIDA À MELHORIA CONTÍNUA E É SUPORTADA POR BASES DE CONHECIMENTO INTERNAS E EXTERNAS QUE CONTÊM REFERENCIAS DE MATERIAIS E MELHORES PRÁTICAS. A METODOLOGIA CRIA UMA DOCUMENTAÇÃO COM ESTRUTURA PRÉ-DEFINIDA QUE TORNA A PRODUÇÃO E A MANUTENÇÃO EFICIENTES. O PROCESSO, POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS SÃO PADRONIZADOS E INTEGRADOS.

○ MELHORES PRÁTICAS INTERNAS SÃO APLICADAS PARA A AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS. O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS É DOCUMENTADO E REPETIDO. A ORGANIZAÇÃO ADOTA PROCEDIMENTOS E PADRÕES PARA DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DO PROCESSO.

○ O USO DE BOAS PRÁTICAS PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS ESTÁ EMERGINDO. O PROCESSO E OS PROCEDIMENTOS E POLÍTICAS RELACIONADOS À AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS SÃO DOCUMENTADOS PARA TODAS AS ATIVIDADES-CHAVE DA ORGANIZAÇÃO.

○ HÁ PROCESSOS PARA A AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS DIFERENTES, PORÉM SIMILARES, BASEADOS NO CONHECIMENTO DENTRO DA FUNÇÃO DE TIC. ALGUNS PROCEDIMENTOS E POLÍTICAS RELACIONADAS À AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS SÃO DOCUMENTADOS.

○ AS ABORDAGENS PARA AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS VARIAM DE PROJETO PARA PROJETO. HÁ PROBABILIDADE DE UMA VARIEDADE DE SOLUÇÕES INDIVIDUAIS PARA REQUISITOS PARTICULARES DE NEGÓCIO SEREM ADQUIRIDAS INDEPENDENTEMENTE. AS POLÍTICAS E O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS AINDA NÃO ESTÃO FORMALMENTE DEFINIDOS.

2.41. Com relação às Ferramentas e Automatização do processo Adquirir e Manter Softwares Aplicativos, pode se afirmar que:

- A ORGANIZAÇÃO NÃO ADOTA FERRAMENTAS PARA APOIO E/OU AUTOMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APlicATIVOS.
- A ORGANIZAÇÃO DEFINE UM PLANO PARA USO E PADRONIZAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA AUTOMATIZAR A AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APlicATIVOS. A ORGANIZAÇÃO UTILIZA AS FERRAMENTAS PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APlicATIVOS PARA A SUA FINALIDADE BÁSICA E SEM INTEGRAÇÃO A OUTRAS FERRAMENTAS.
- A ORGANIZAÇÃO UTILIZA UM CONJUNTO DE FERRAMENTAS PADRONIZADAS E TOTALMENTE INTEGRADAS A OUTRAS FERRAMENTAS PARA SUPORTE TOTAL AO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APlicATIVOS, SUPORTE À MELHORIA DO PROCESSO E DETECÇÃO AUTOMÁTICA DE EXCEÇÕES DE CONTROLE.
- A ORGANIZAÇÃO UTILIZA ALGUMAS FERRAMENTAS COMUNS BASEADAS EM SOLUÇÕES DESENVOLVIDAS POR INDIVÍDUOS-CHAVE OU FERRAMENTAS ADQUIRIDAS POR FORNECEDORES, PARA APOIAR O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APlicATIVOS.
- A ORGANIZAÇÃO UTILIZA ALGUMAS FERRAMENTAS PARA APOIAR O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APlicATIVOS. ESSAS FERRAMENTAS ESTÃO BASEADAS EM FERRAMENTAS PADRÃO DE DESKTOPS E SEU USO NÃO É PLANEJADO PREVIAMENTE.
- A ORGANIZAÇÃO IMPLEMENTA FERRAMENTAS AUTOMATIZADAS PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APlicATIVOS E DETECTAR EXCEÇÕES DE CONTROLE. ESSAS FERRAMENTAS SÃO IMPLEMENTADAS DE ACORDO COM UM PLANO PADRONIZADO E ALGUMAS SÃO INTEGRADAS A OUTRAS FERRAMENTAS.

2.42. Com relação às Habilidades e Competências do processo Adquirir e Manter Softwares Aplicativos, pode se afirmar que:

- A ORGANIZAÇÃO NÃO DEFINE AS HABILIDADES, COMPETÊNCIAS E TREINAMENTOS NECESSÁRIOS

AO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS.

- A ORGANIZAÇÃO DEFINE E DOCUMENTA, PARA TODAS AS ÁREAS, AS HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS. PROGRAMAS DE TREINAMENTO E EDUCAÇÃO PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO SÃO IMPLEMENTADOS.
- A ORGANIZAÇÃO NÃO IDENTIFICA AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS USUALMENTE. OS TREINAMENTOS PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO NÃO SÃO PLANEJADOS, MAS OCORREM INFORMALMENTE.
- A ORGANIZAÇÃO IDENTIFICA AS HABILIDADES MÍNIMAS NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS DE ÁREAS CRÍTICAS. O TREINAMENTO PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO É PROVIDO EM RESPOSTA AS NECESSIDADES E SÃO REALIZADOS INFORMALMENTE. "ON THE JOB".
- A ORGANIZAÇÃO ENCORAJA FORMALMENTE A MELHORIA CONTÍNUA DE HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS, COM BASE EM METAS PESSOAIS E ORGANIZACIONAIS DEFINIDAS CLARAMENTE. O TREINAMENTO E A EDUCAÇÃO PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO UTILIZAM CONCEITOS E TÉCNICAS AVANÇADAS.
- A ORGANIZAÇÃO ATUALIZA ROTINEIRAMENTE AS HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS DE TODAS AS ÁREAS. AS TÉCNICAS CONSOLIDADAS DE TREINAMENTO SÃO APLICADAS AO PROCESSO DE ACORDO COM O PLANO DE TREINAMENTO É AVALIADA.

NÃO HÁ UMA DEFINIÇÃO SOBRE A RESPONSABILIZAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS DA ORGANIZAÇÃO.

AS PESSOAS SE APROPRIAM

2.43. Com relação à Responsabilidade e Prestação de Contas do processo Adquirir e Manter Softwares APLICATIVOS, pode se afirmar que:

DE QUESTÕES RELACIONADAS AO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APlicativos, BASEADAS EM SUA PRÓPRIA INICIATIVA, SEMPRE QUE NECESSÁRIO, POIS NÃO HÁ DEFINIÇÃO FORMAL DAS RESPONSABILIDADES E DE QUEM DEVE PRESTAR CONTAS PELO PROCESSO.

- UM PROFISSIONAL ASSUME A RESPONSABILIDADE PELO MONITORAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS E É USUALMENTE QUEM PRESTA CONTA PELO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APlicativos, MESMO QUE ISTO NÃO SEJA FORMALMENTE ACORDADO.
- EXISTE UM DONO DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APlicativos E AS RESPONSABILIDADES DE GESTÃO E DE PRESTAÇÕES DE CONTAS EM RELAÇÃO AO PROCESSO SÃO DEFINIDAS FORMALMENTE. O DONO DO PROCESSO TEM AUTORIDADE PARCIAL PARA EXERCER SUAS RESPONSABILIDADES.
- AS RESPONSABILIDADE DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APlicativos SÃO ACEITOS E O DONO DO PROCESSO TEM TOTAL AUTORIDADE PARA EXERCER SUAS RESPONSABILIDADES.
- OS DONOS DO PROCESSO ESTÃO AUTORIZADOS A TOMAR DECISÕES E PRATICAR AÇÕES RELACIONADAS AO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APlicativos. A ACEITAÇÃO DESTA ALOCAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DE GESTÃO E DE PRESTAÇÃO DE CONTAS EM RELAÇÃO AO PROCESSO É DESDOBRADA POR TODOS OS NÍVEIS ORGANIZAÇÃO DE MANEIRA CONSISTENTE.

NÃO EXISTEM OBJETIVOS E METAS DEFINIDOS E NÃO HÁ MONITORAMENTO ALGUM ESTABELECIDO PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APlicativos DA ORGANIZAÇÃO.

- A EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APlicativos SÃO MEDIDAS E COMUNICADAS E RELACIONADAS

2.44. Com relação ao Estabelecimento de Metas e Medição do processo Adquirir e Manter Softwares Aplicativos, pode se afirmar que:

AS METAS DO NEGÓCIO E AO PLANO ESTRATÉGICO DE TIC. O BALANCED SCORECARD DE TIC E TÉCNICAS DE ANÁLISE DE CAUSAS-RAIZ SÃO IMPLEMENTADAS E AS EXCEÇÕES SÃO NOTIFICADAS PELA GERÊNCIA.

AS METAS DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS SÃO DIFICILMENTE COMPREENDIDAS E NÃO EXISTE MEDAÇÃO PARA O PROCESSO (NÍVEL DE MATURIDADE 1). ALGUMAS METAS E MEDIDAS DE EFICÁCIA DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS SÃO DEFINIDAS, MAS NÃO SÃO COMUNICADAS. HÁ, NO ENTANTO, UM CLARO ALINHAMENTO COM AS METAS DO NEGÓCIO. ALGUMAS IDÉIAS DE BALANCED SCORECARD DE TIC E APLICAÇÕES INTUITIVAS DA ANÁLISE DE CAUSA-RAIZ DE PROBLEMAS SÃO ADOTADAS.

ALGUMAS METAS DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS ESTÃO DEFINIDAS. CERTAS MEDIÇÕES FINANCEIRAS SÃO ESTABELECIDAS, PORÉM SÃO CONHECIDAS RESTITUTAMENTE PELA GERÊNCIA SÊNIOR. A GERÊNCIA MONITORA O PROCESSO EM ALGUMAS ÁREAS PONTUAIS DA ORGANIZAÇÃO.

A ORGANIZAÇÃO ADOTA UM SISTEMA INTEGRADO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ALINHANDO O DESEMPENHO DE TIC ÀS METAS DO NEGÓCIO, ATRAVÉS DA APLICAÇÃO GLOBAL DO BALANCED SCORECARD DE TIC. AS EXCEÇÕES DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS SÃO NOTIFICADAS DE MANEIRA GLOBAL E CONSISTENTE PELA GERÊNCIA E A ANÁLISE DE CAUSA-RAIZ É APPLICADA.

NÃO HÁ CONSCIÊNCIA DA IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO PARA A ORGANIZAÇÃO.

A GERÊNCIA DE TIC RECONHECE A NECESSIDADE DE UM PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO E COMUNICA AS QUESTÕES GERAIS RELACIONADAS AOS RISCOS, AMEAÇAS E VULNERABILIDADES ÀS OPERAÇÕES DE TIC E A NECESSIDADE DE UM PLANO PARA GARANTIR A

2.45. Com relação à Conscientização e Comunicação do processo Garantir a Continuidade do Serviço, pode se afirmar que:

CONTINUIDADE DO SERVIÇO À ORGANIZAÇÃO. OS REPORTES DA DISPONIBILIDADE DO SISTEMA SÃO ESPORÁDICOS E PODEM SER INCOMPLETOS OU NÃO CONSIDERAR OS IMPACTOS NO NEGÓCIO.

A GERÊNCIA DE TIC COMPREENDE TODOS OS REQUISITOS PARA O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO, ADOTA TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO CONSOLIDADAS E COLOCA EM USO FERRAMENTAS PADRÃO DE COMUNICAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO.

A GERÊNCIA DE TIC COMPREENDE A NECESSIDADE DE IMPLEMENTAR PROCESSOS DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO E COMUNICA DE MANEIRA FORMAL E ESTRUTURADA AS QUESTÕES RELACIONADAS AOS RISCOS, AMEAÇAS E VULNERABILIDADES ÀS OPERAÇÕES DE TIC E A NECESSIDADE DE UM PLANO PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DO SERVIÇO À ORGANIZAÇÃO.

A GERÊNCIA DE TIC RECONHECE A NECESSIDADE DE UM PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO E, ESPORADICAMENTE, COMUNICA AS QUESTÕES RELACIONADAS AOS RISCOS, AMEAÇAS E VULNERABILIDADES ÀS OPERAÇÕES DE TIC E A NECESSIDADE DE UM PLANO PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DO SERVIÇO À ORGANIZAÇÃO.

A GERÊNCIA DE TIC COMPREENDE OS REQUISITOS ATUAIS E FUTUROS PARA O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO. EXISTE UMA COMUNICAÇÃO PRÓ-ATIVA DE PROBLEMAS BASEADA EM TENDÊNCIAS, TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO CONSOLIDADAS SÃO APLICADAS E FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA ESTÃO EM USO NA ORGANIZAÇÃO.

NÃO HÁ UM PROCESSO DEFINIDO PARA O GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO NA ORGANIZAÇÃO. OS PROCESSOS DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO CONSIDERAM BENCHMARKINGS E MELHORES PRÁTICAS EXTERNAS.

2.46. Com relação às Políticas, Padrões e Procedimentos do processo Garantir a Continuidade do Serviço, pode se afirmar que:

○ AS PRÁTICAS DE DISPONIBILIDADE E DE PLANEJAMENTO DA CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO COMPLETAMENTE ALINHADAS. AS PRÁTICAS DE ESCALONAMENTO SÃO ENTENDIDAS E REFORÇADAS. A COLETA E ANÁLISE DOS DADOS SÃO UTILIZADAS PARA O PROCESSO DE MELHORIA CONTÍNUA. O PROCESSO, POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO PADRONIZADOS E INTEGRADOS.

○ MELHORES PRÁTICAS INTERNAS SÃO APLICADAS PARA O GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO. O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO É DOCUMENTADO E REPETIDO. O REPORTE DOS RESULTADOS DO MONITORAMENTO ESTÁ SENDO NORMALIZADO E PADRONIZADO. AS MÉTRICAS SÃO INTEGRADAS POR TODOS OS PROJETOS E PROCESSOS DE TIC.

○ O PROCESSO, AS POLÍTICAS E OS PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À GARANTIA DA CONTINUIDADE DO SERVIÇO ESTÃO DEFINIDOS E DOCUMENTADOS PARA TODAS AS ATIVIDADES-CHAVE DA ORGANIZAÇÃO. AS ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO ESTÃO BASEADAS EM RESULTADOS DO TESTE DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO, BOAS PRÁTICAS E DAS MUDANÇAS NO AMBIENTE DE TIC E DO NEGÓCIO. BOAS PRÁTICAS DE DISPONIBILIDADE DO SISTEMA SÃO CONSISTENTEMENTE IMPLANTADAS. PRÁTICAS DE DISPONIBILIDADE E O PLANEJAMENTO DA CONTINUIDADE DO SERVIÇO SE INFLUENCIAM MUTUAMENTE.

○ AS ABORDAGENS PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO FRAGMENTADAS. AS PRÁTICAS PARA A CONTINUIDADE DO SERVIÇO ESTÃO EMERGINDO, MAS O SUCESSO DEPENDE DE INDIVÍDUOS-CHAVE DA ORGANIZAÇÃO. ALGUNS PROCEDIMENTOS E POLÍTICAS DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO DOCUMENTADOS.

○ AS POLÍTICAS E O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO AINDA NÃO ESTÃO FORMALMENTE DEFINIDOS. AS RESPOSTAS ÀS PRINCIPAIS

INTERRUPÇÕES DE TIC SÃO
REATIVAS E DESPREPARADAS.

- A ORGANIZAÇÃO NÃO ADOTA FERRAMENTAS PARA APOIO E/OU AUTOMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO.
- A ORGANIZAÇÃO DEFINE UM PLANO PARA USO E PADRONIZAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA AUTOMATIZAR O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO. A ORGANIZAÇÃO UTILIZA AS FERRAMENTAS PARA O PROCESSO PARA A SUA FINALIDADE BÁSICA E SEM INTEGRAÇÃO A OUTRAS FERRAMENTAS.
- A ORGANIZAÇÃO IMPLEMENTA ALGUMAS FERRAMENTAS LIMITADAS PARA O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO, MAS O USO NÃO É BASEADO EM UMA ABORDAGEM PLANEJADA.
- A ORGANIZAÇÃO UTILIZA ALGUMAS FERRAMENTAS PARA APOIAR O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO. ESSAS FERRAMENTAS ESTÃO BASEADAS EM FERRAMENTAS PADRÃO DE DESKTOPS E SEU USO NÃO É PLANEJADO PREVIAMENTE (NÍVEL DE MATURIDADE 1).
- A ORGANIZAÇÃO UTILIZA AMPLAMENTE FERRAMENTAS AUTOMATIZADAS PARA SUPORTE AO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO. ESSAS FERRAMENTAS SÃO IMPLEMENTADAS DE ACORDO COM UM PLANO PADRONIZADO E ALGUMAS SÃO INTEGRADAS A OUTRAS FERRAMENTAS.
- A ORGANIZAÇÃO UTILIZA UM CONJUNTO DE FERRAMENTAS PADRONIZADAS E TOTALMENTE INTEGRADAS A OUTRAS FERRAMENTAS PARA SUPORTE TOTAL AO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO, SUPORTE À MELHORIA DO PROCESSO E DETEÇÃO AUTOMÁTICA DE EXCEÇÕES DE CONTROLE.

2.47. Com relação às Ferramentas e Automatização do processo Garantir a Continuidade do Serviço, pode se afirmar que:

- A ORGANIZAÇÃO NÃO DEFINE AS HABILIDADES, COMPETÊNCIAS E TREINAMENTOS NECESSÁRIOS AO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO.
- A ORGANIZAÇÃO DEFINE E DOCUMENTA PARA TODAS AS

2.48. Com relação às Habilidades e Competências do processo Garantir a Continuidade do Serviço, pode se afirmar que:

ÁREAS AS HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO. OS INDIVÍDUOS TOMAM INICIATIVA EM BUSCAR TREINAMENTOS PARA LIDAR COM OS PRINCIPAIS DESASTRES E INCIDENTES.

- A ORGANIZAÇÃO IDENTIFICA AS HABILIDADES MÍNIMAS NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO DE ÁREAS CRÍTICAS. O TREINAMENTO PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO É PROVIDO EM RESPOSTA AS NECESSIDADES E SÃO REALIZADOS INFORMALMENTE, "ON THE JOB".
- A ORGANIZAÇÃO ENCORAJA FORMALMENTE A MELHORIA CONTÍNUA DE HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO, COM BASE EM METAS PESSOAIS E ORGANIZACIONAIS DEFINIDAS CLARAMENTE. O TREINAMENTO E A EDUCAÇÃO PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO UTILIZAM CONCEITOS E TÉCNICAS AVANÇADAS.
- A ORGANIZAÇÃO ATUALIZA ROTINEIRAMENTE AS HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO EM TODAS AS ÁREAS. TREINAMENTOS FORMAIS E MANDATÓRIOS NO PROCESSO SÃO PROVIDOS DE ACORDO COM O PLANO DE TREINAMENTO E A EFICÁCIA DO PLANO DE TREINAMENTO É AVALIADA.
- A ORGANIZAÇÃO NÃO IDENTIFICA AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO USUALMENTE. OS TREINAMENTOS PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO NÃO SÃO PLANEJADOS, MAS OCORREM INFORMALMENTE.

NÃO HÁ UMA DEFINIÇÃO SOBRE A RESPONSABILIZAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO.

- AS RESPONSABILIDADES E PRESTAÇÕES DE CONTA PARA O PROCESSO DE GARANTIA DA CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO INFORMAIS E A AUTORIDADE PARA EXERCÉ-LAS É LIMITADA.
- AS RESPONSABILIDADES PELA

2.49. Com relação à Responsabilidade e Prestação de Contas do processo Garantir a Continuidade do Serviço, pode se afirmar que:

EXECUÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO DESIGNADAS, MESMO QUE ISTO NÃO SEJA FORMALMENTE ACORDADO.

AS RESPONSABILIDADES PELO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO CLARAMENTE DEFINIDAS E DESIGNADAS. NÃO EXISTE AMBIGÜIDADE NA PRESTAÇÃO DE CONTAS À GERÊNCIA DO PROCESSO. EXISTE UM DONO DO PROCESSO E ESTE TEM AUTORIDADE PARCIAL PARA EXERCER SUAS RESPONSABILIDADES.

AS RESPONSABILIDADES DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO DESIGNADAS E O DONO DO PROCESSO TEM TOTAL AUTORIDADE PARA EXERCER SUAS RESPONSABILIDADES.

OS DONOS DO PROCESSO ESTÃO AUTORIZADOS A TOMAR DECISÕES E PRATICAR AÇÕES RELACIONADAS AO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO. A ACEITAÇÃO DESTA ALOCAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS EM RELAÇÃO AO PROCESSO É DESDOBRADA POR TODOS OS NÍVEIS ORGANIZAÇÃO DE MANEIRA CONSISTENTE.

NÃO EXISTEM OBJETIVOS E METAS DEFINIDOS E NÃO HÁ MONITORAMENTO ALGUM ESTABELECIDO PARA O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO.

OS INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO E DE META SÃO DESENVOLVIDOS E ACORDADOS, MAS PODEM SER MENSURADOS INCONSISTENTEMENTE. O BALANCED SCORECARD DE TIC E TÉCNICAS DE ANÁLISE DE CAUSAS-RAIZ SÃO IMPLEMENTADAS E AS EXCEÇÕES SÃO NOTIFICADAS PELA GERÊNCIA.

AS METAS DO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO DIFICILMENTE COMPREENDIDAS E NÃO EXISTE MEDIÇÃO PARA O PROCESSO.

ALGUMAS METAS E MEDIDAS DE EFICÁCIA DO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO DEFINIDAS, MAS

2.50. Com relação ao Estabelecimento de Metas e Medição do processo Garantir a Continuidade do Serviço, pode se afirmar que:

NÃO SÃO COMUNICADAS. HÁ, NO ENTANTO, UM CLARO ALINHAMENTO COM AS METAS DO NEGÓCIO. ALGUMAS IDÉIAS DE BALANCED SCORECARD DE TIC E APLICAÇÕES INTUITIVAS DA ANÁLISE DE CAUSA-RAIZ DE PROBLEMAS SÃO ADOTADAS.

ALGUMAS METAS DO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO ESTÃO DEFINIDAS. CERTAS MEDIÇÕES FINANCEIRAS SÃO ESTABELECIDAS, PORÉM SÃO CONHECIDAS RESTITUTAMENTE PELA GERÊNCIA SÊNIOR. A GERÊNCIA MONITORA O PROCESSO EM ALGUMAS ÁREAS PONTUAIS DA ORGANIZAÇÃO.

OS INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO E DE METAS PARA ALCANCE DA CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO MENSURADOS DE FORMA SISTEMÁTICA. A ORGANIZAÇÃO ADOTA UM SISTEMA INTEGRADO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ALINHANDO O DESEMPENHO DE TIC ÀS METAS DO NEGÓCIO, ATRAVÉS DA APLICAÇÃO GLOBAL DO BALANCED SCORECARD DE TIC. AS EXCEÇÕES DO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO NOTIFICADAS DE MANEIRA GLOBAL E CONSISTENTE PELA GERÊNCIA E A ANÁLISE DE CAUSA-RAIZ É APLICADA.

2.51. O tribunal normatizou o planejamento estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC)?

SIM

2.51.1 O tribunal executa o acompanhamento dos indicadores de cumprimento de metas de seu PETIC?

SIM

2.52. O tribunal quer sugerir alguma alteração no Plano Estratégico de TIC do Judiciário? Resolução nº 99

NÃO



Imprimir Recibo



Data de Preenchimento do Questionário: .

Comitê Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: INFRAESTRUTURA - 2014

3.1. Infraestrutura

Data-center (quantidade)	3
--------------------------	---

Sala-cofre (quantidade)	0
-------------------------	---

Sala segura (quantidade)	0
--------------------------	---

3.2. Número de computadores servidores

16

Configuração dos Servidores

3.2.1. Sistema Operacional

A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 3.2

Número de Servidores com SO Windows	4
-------------------------------------	---

Número de Servidores com SO Linux	12
-----------------------------------	----

Número de Servidores com SO Unix	0
----------------------------------	---

Número de Servidores com SO Aix	0
---------------------------------	---

Número de Servidores com SO Solaris	0
-------------------------------------	---

Número de Servidores com outros SO	0
------------------------------------	---

3.2.2. Núcleos

A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 3.2

Número de Servidores com menos de quatro núcleos	4
--	---

Número de Servidores com quatro a seis núcleos	0
--	---

Número de Servidores com sete a oito núcleos	12
--	----

Número de Servidores com nove a doze núcleos	0
--	---

Número de Servidores com treze a dezesseis núcleos	0
--	---

Número de Servidores com dezessete a vinte e quatro núcleos	0
---	---

Número de Servidores com vinte e cinco a trinta e dois núcleos

0

Número de Servidores com trinta e três a quarenta e oito núcleos

0

Número de Servidores com quarenta e nove a sessenta e quatro núcleos

0

Número de Servidores com mais de sessenta e quatro núcleos

0

3.2.3. Memória

A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 3.2

Número de servidores com até 4gb de memória

0

Número de servidores com memória superior a 4gb até 8gb

3

Número de servidores com memória superior a 8gb até 32gb

7

Número de servidores com memória superior a 32gb até 128gb

2

Número de servidores com memória acima de 128gb

4

3.2.4. Idade de uso

Número de servidores novos no almoxarifado (não instalados)

0

Número de servidores com a idade de uso até um ano

0

Número de servidores com a idade de uso maior que um ano e até dois anos

0

Número de servidores com a idade de uso maior que dois anos e até que três anos

0

Número de servidores com a idade de uso maior que três anos e até que quatro anos

12

Número de servidores com a idade de uso maior que quatro anos e até que cinco anos

2

Número de servidores com idade de uso superior a 6 anos

2

3.2.5. Forma de aquisição

Quantos servidores são alugados e estão instalados nas dependências do Tribunal?

0

Quantos servidores são alugados e não estão instalados nas dependências do Tribunal (Outsourcing)?

0

O Tribunal possui serviço de virtualização de serviços TIC (Cloud Computing) contratado?

NÃO

3.3. Número de storages

2

Configuração dos Storages

3.3.1. Sistema Operacional

A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 3.3

Número de storages com SO DART

2

Número de storages com SO Data ONTAP

0

Número de storages com SO Netapp

0

Número de storages com SO Clarion

0

Números de storages com outros SO

0

3.3.2. Espaço em disco

A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 3.3

Número de storages com capacidade instalada de armazenamento até 4tb

0

Número de storages com capacidade instalada de armazenamento superior a 4tb até 8tb

0

Número de storages com capacidade instalada de armazenamento superior a 8tb até 16tb

0

Número de storages com capacidade instalada de armazenamento superior a 16tb até 32tb

2

Número de storages com capacidade instalada de armazenamento superior a 32tb até 64tb

0

Número de storages com capacidade instalada de armazenamento superior a 64tb

0

3.3.3. Idade de uso

Número de storages novos no almoxarifado (não instalados)

0

Número de storages com a idade de uso até um ano

0

Número de storages com a idade de uso maior que um ano até dois anos

0

Número de storages com a idade de uso maior que dois anos até três anos

2

Número de storages com a idade de uso maior que três anos até quatro anos

0

Número de storages com a idade de uso maior que quatro anos até cinco anos

0

Número de storages com a idade de uso maior que cinco anos até seis anos

0

Número de storages com a idade de uso maior que seis anos até sete anos

0

Número de storages com a idade de uso maior que sete anos até oito anos

0

Número de storages com a idade de uso superior a oito anos

0

3.3.4. Forma de aquisição

Quantos storages são alugados e estão instalados nas dependências do Tribunal?

0

Quantos storages são alugados e não estão instalados nas dependências do Tribunal (Outsourcing)?

0

O Tribunal possui serviço de virtualização de espaço em storage (Cloud Computing) contratado?

NÃO

3.3.5. Utilização do espaço do disco

A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 3.3

Número de storages com espaço utilizado até 4tb

0

Número de storages com espaço utilizado maior que 4tb até 8tb

0

Número de storages com espaço utilizado maior que 8tb até 16tb

2

Número de storages com espaço utilizado maior que 16tb até 32tb

0

Número de storages com espaço utilizado maior que 32tb até 64tb

0

Número de storages com espaço utilizado maior que 64tb

0

- NAS
- SAN
- DAS
- ISCSI
- Outros

3.4. Arquitetura principal dos storages

3.5. Número de Storages que possuem algum recurso de alta disponibilidade (Controladoras redundantes):

0

3.6. A solução de storage (armazenamento de dados) é compatível com os protocolos de SAN (Iscsi, FCoE e FC) e de NAS (CIFS e NFS)?

SIM

3.7. A solução de storage (armazenamento de dados) possibilita atualização do Sistema Operacional e do Firmware, sem parada do sistema?

SIM

3.8. A solução de storage (armazenamento de dados) possibilita o redimensionamento de LUNs e adição de discos sem a parada do sistema?

SIM

3.9. A solução de storage (armazenamento de dados) permite fazer replicação e/ou espelhamento de dados para site remoto?

SIM

3.10. A solução de storage (armazenamento de dados) possui ferramenta de snapshot (fotografia) do banco de dado ou similar que salve os dados de tempos em tempos com a máquina em produção?

SIM

3.11. Qual a solução de Back-up utilizada

- Fita
- Disco
- Software de back-up
- Não utiliza

3.12. Qual a política de Back-up

Diário

SIM

Semanal

SIM

Mensal

NÃO

3.13. Existe solução de Back-up que utiliza a tecnologia de snapshot

NÃO

3.14. Qual é o RPO (Recovery Point Objetive é Tempo máximo permitido de perda de dados) de seu Tribunal?

Não há

3.15. Qual é o RTO (Recovery Time Objetive é Tempo máximo permitido de parada dos serviços) de seu Tribunal?

Não há

3.16. Onde são guardados os backups?

Em disco:

- Storage local
- Data Center remoto
- NÃO HÁ

Em fita:

- Cofre
- Data Center Remoto
- Outro Setor do Tribunal
- NÃO HÁ

DVD:

- Cofre
- Data Center Remoto
- Outro Setor do Tribunal
- NÃO HÁ

3.17. Utiliza software de virtualização

- Não utiliza
- XEN
- VMWARE
- HIGHPERVI
- REDHAT ENTERPRISE VIRTUALIZATION

22

3.18. Possui tecnologia de videoconferência?

SIM

3.18.1. Utiliza a tecnologia de videoconferência para ensino à distância?

NÃO

3.18.2. Utiliza a tecnologia de videoconferência para interrogatório criminal?

NÃO

3.18.3. Possui MCU?

NÃO

3.18.4. Números de conexões simultâneas que a MCU permite

0

3.18.5. Qual a qualidade de imagem/áudio suportada pela MCU

OUTROS

0

3.19. Número de usuários internos com acesso a rede do Tribunal

600

3.20. Número de usuários do Tribunal que utilizam serviços da área de TIC (Incluir: magistrados, servidores efetivos, terceirizados, estagiários, contratados e comissionados):

1.052



Imprimir Recibo



Data de Preenchimento do Questionário: 29/04/2014.

Comitê Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: EQUIPAMENTOS - 2014

4.1. Número de Micros Computadores, excluídos os inservíveis:

839

4.1.1. Sistema Operacional:

A soma dos valores deste item, corresponde ao valor do item: 4.1

Número de micros com SO Windows:

807

Número de micros com SO Linux:

28

Número de micros com SO MAC:

04

Número de micros com outros SO:

0

4.1.2. Capacidade de Processamento:

A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 4.1

Número de micros com um núcleo:

0

Número de micros com dois núcleos:

837

Número de micros com até quatro núcleos:

0

Número de micros com mais de quatro núcleos:

2

4.1.3. Memória:

A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 4.1

Número de micros com até 1gb de memória:

0

Número de micros com memória superior a 1gb até 2gb:

228

Número de micros com memória superior a 2gb até 4gb:

414

Número de micros com memória superior a 4gb:

197

4.1.4. Idade de uso:

Número de micros novos no almoxarifado (não instalados):

0

Número de micros com a idade de uso de até um ano:

0

Número de micros com a idade de uso maior que um ano e até dois anos:

0

Número de micros com a idade de uso maior que dois anos e até três anos:

402

Número de micros com a idade de uso maior que três anos e até quatro anos:

129

Número de micros com a idade de uso maior que quatro anos e até cinco anos:

130

Número de micros com a idade de uso maior que cinco anos:

178

Número de micros inservíveis:

0

4.1.5. Forma de aquisição:

Quantos microcomputadores são alugados?

0

4.2. Número de Notebooks:

206

4.2.1. Sistema Operacional:

A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item:

Número de notebooks com SO Windows:

204

Número de notebooks com SO Linux:

0

Número de notebooks com SO MAC:

02

Número de notebooks com outros SO:

0

4.2.2. Capacidade de processamento:

A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 4.2

Número de notebooks com um núcleo:

0

Número de notebooks com dois núcleos:

206

Número de notebooks com mais de dois núcleos:

0

4.2.3. Memória:

A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 4.2

Número de notebooks com até 1gb de memória:

0

Número de notebooks com memória superior a 1gb até 2gb:

72

Número de notebooks com memória superior a 2gb até 3gb:

132

Número de notebooks com memória superior a 3gb:

2

4.2.4. Idade de uso:

Número de notebooks novos no almoxarifado (não instalados):

0

Número de notebooks com a idade de uso até um ano:

101

Número de notebooks com a idade de uso maior que um ano e até dois anos:

0

Número de notebooks com a idade de uso maior que dois anos e até três anos:

33

Número de notebooks com a idade de uso maior que três anos e até quatro anos:

0

Número de notebooks com a idade de uso maior que quatro anos e até cinco anos:

42

Número de notebooks com a idade de uso maior que cinco anos:

30

4.2.5. Forma de aquisição:

Quantos notebooks são alugados?

0

4.2.6. Distribuição dos notebooks:

Número de Desembargadores com notebooks:

08

Número de juízes com notebooks:

08

Número de servidores de 1º. Grau com notebooks:

30

Número de servidores de 2º. Grau com notebooks:

160

4.3. Número de impressoras:

677

4.3.1. Tipo de Impressora:

A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 4.3

Número de impressoras do tipo matricial:

286

Número de impressoras do tipo jato de tinta:

20

Número de impressoras do tipo laser:

110

Número de impressoras do tipo multifuncional:

254

Número de impressoras do tipo térmicas:

07

4.3.2. Idade de uso:

Número de impressoras novas no almoxarifado (não instaladas):

40

Número de impressoras com a idade de uso até um ano:

106

Número de impressoras com a idade de uso maior que um ano e até dois anos:

50

Número de impressoras com a idade de uso maior que dois até três anos:

330

Número de impressoras com a idade de uso maior que três até quatro anos:

20

Número de impressoras com a idade de uso maior que quatro anos até cinco anos:

113

Número de impressoras com a idade de uso maior que cinco anos:

18

4.3.3. Forma de aquisição:

Quantas impressoras são alugadas?

0

O Tribunal contrata serviço de impressão de documentos?

NÃO

4.4. Número de scanners:

42

Tipo do scanner::

A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 4.4

Mesa (pequeno porte):

40

Departamental (médio porte):

02

Produção (alta produção):

0

4.4.1. Idade de uso:

Número de scanners novos no almoxarifado (não instalados):

0

Número de scanners com idade de uso até um ano:

0

Número de scanners com idade maior que um ano até dois anos:

02

Numero de scanners com idade maior que dois anos até três anos:

0

Número de scanners com idade maior que três anos até quatro anos:

0

Número de scanners com idade maior que quatro anos até cinco anos:

40

Número de scanner com idade maior que cinco anos:

0

4.4.2. Forma de aquisição:

Quantos scanners são alugados?

0

O Tribunal possui serviço de digitalização de documentos contratado?

NÃO



Imprimir Recibo



Data de Preenchimento do Questionário: 29/04/2014.

Comitê Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: COMUNICAÇÃO DE DADOS - 2014

5.1. Número de prédios com link

82

Tipo de link:

Quantos links são de fibra ótica:

6

Quantos links são via satélite:

0

Quantos links são via rádio:

0

Quantos links são de par metálico:

79

Outros:

0

Tecnologia utilizada:

Quantos links em ATM:

0

Quantos links em MPLS:

79

Quantos links em frame-relay:

0

Quantos links via ADSL:

0

Quantos links são de acesso discado:

0

Quantos links são via rede metropolitana:

6

5.2. Velocidade dos links:

Capital

Número de links na capital com velocidade inferior a 64 kbps:

0

Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 64 kbps e inferior a 128 kbps:

0

Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 128 kbps e inferior a 256 kbps:

0

Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 256 kbps e inferior a 512 kbps:

0

Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 512 kbps e inferior a 1 mbps:

0

Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 512 kpbs e inferior a 1 mbps em MPLS:

0

Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 1 mpbs e inferior a 2 mpbs:

0

Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 1 mpbs e inferior a 2 mbps em MPLS:

3

Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 2 mpbs e inferior a 4 mpbs:

0

Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 4 mpbs e inferior a 8 mpbs:

1

Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 8 mpbs e inferior a 12 mpbs:

2

Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 12 mpbs:

3

Interior

Número de links no interior com velocidade inferior a 64 kbps:

0

Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 64 kpbs e inferior a 128 kbps:

0

Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 128 kpbs e inferior a 256 kbps:

0

Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 256 kpbs e inferior a 512 kbps:

0

Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 512 kpbs e inferior a 1 mbps:

0

Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 512 kpbs e inferior a 1 mbps em MPLS:

5

Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 1 mpbs e inferior a 2 mpbs:

0

Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 1 mpbs e inferior a 2 mbps em MPLS:

57

Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 2 mpbs e inferior a 4 mpbs:

12

Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 4 mpbs e inferior a 8 mpbs:

02

Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 8 mpbs e inferior a 12 mpbs:

0

Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 12 mpbs:

0

Usuários

Número de links que atendem entre 1 a 40 usuários de rede:

79

Número de links que atendem entre 41 a 120 usuários de rede:

2

Número de links que atendem entre 121 a 160 usuários de rede:

0

Número de links que atendem entre 161 a 460 usuários de rede:

0

Número de links que atendem entre 461 a 3600 usuários de rede:

4

Número de links que atendem entre 3601 a 10.000 usuários de rede:

0

Número de links que atendem acima de 10.000 usuários de rede:

0

Utilização

Número de links que durante o horário de expediente tem média de utilização de: 0 a 20%:

79

Número de links que durante o horário de expediente tem média de utilização de: 21 a 40%:

0

Número de links que durante o horário de expediente tem média de utilização de: 41 a 60%:

2

Número de links que durante o horário de expediente tem média de utilização de: 61 a 80%:

2

Número de links que durante o horário de expediente tem média de utilização maior que: 80%:

2

5.3 Velocidade do link de acesso á Internet, não redundante(principal) no Tribunal (kbps):

10.000

5.4. Velocidade do link de acesso redundante á Internet, no Tribunal (kbps):

10.000

5.5. Tipo de rede lógica instalada:

- Rede de fibra Óptica
- Rede de Cobre
- Rede de Rádio
- Rede de Satélite
- Outros

5.6. Quantidade de acessos disponibilizados a internet móvel pelo Tribunal. Obs: Não contabilizar os acessos a rede sem fio do Tribunal.

Aos Magistrados de 1º Grau:

0

Aos Magistrados de 2º Grau:

0

Aos Servidores de 1º Grau:

0

Aos Servidores de 2º Grau:

0

5.7. Número de unidades judiciárias (1º e 2º Grau) interligadas ao Tribunal por meio eletrônico:

81

5.8. Número de unidades judiciárias (1º e 2º Grau) que possuem Sistemas Processuais interligado á base central do Tribunal:

81

5.9. Número de unidades judiciárias (1º e 2º Grau) que possuem acesso a Internet:	82
5.10. Número de unidades judiciárias sem link de comunicação:	0
5.11. Número total de unidades judiciárias localizadas na(s) capital(is)	6
5.12. Número total de unidades judiciárias da(s) capital(is) localizadas em prédios cujos links são iguais ou superiores a 2 Mbps	3
5.13. Número total de prédio(s) da(s) capital(is) cujos links são inferiores a 2 Mbps:	3
5.14. Número total de unidades judiciárias localizadas em cidades do interior do(s) estado(s)	76
5.15. Número total de unidades judiciárias de cidades do interior do(s) estado(s) localizadas em prédios cujos links são iguais ou superiores a 2 Mbps	14
5.16. Número total de prédio(s) do interior cujos links são inferiores a 2 Mbps:	62



Imprimir Recibo



Data de Preenchimento do Questionário: 06/05/2014.

Comitê Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: APLICATIVOS - 2014

6.1. Possui metodologia de desenvolvimento de software em utilização?

SIM

- Não adota
- Moreq-Jus
- Moreq Europeu
- E-Ping
- Normas ISO

6.2. Adota modelos de requisitos para desenvolvimento de sistemas informatizados?

- BrOffice
- MS Office
- Star Office
- Lotus Notes
- Outros

6.3. Aplicativos de trabalho (Poderá marcar mais de um aplicativo):

SIM

6.4. Os sistemas de 1º e 2º Grau são integrados:

6.5. Disponibilidade das movimentações processuais na internet: Obs: Os processos em segredo de justiça e os sigilosos não entram na estatística.

1º grau: (todas as unidades judiciais de 1º grau)

TOTAL

2º grau: (todas as turmas e câmaras)

TOTAL

6.6. A integra dos atos processuais é disponibilizada na internet.

1º grau: (todas as unidades judiciais de 1º grau)

TOTAL

2º grau: (todas as turmas e câmaras)

TOTAL

6.7. Arquitetura do sistema de 1º Grau (linguagem, application e banco de dados). Poderão marcar mais de uma opção:

Linguagem/Script ou ferramenta:

- VISUAL BASIC
- DELPHI
- PHP
- JAVA
- PERL
- FORMSORACLE
- ASP
- C++

WEB INTEGRATOR

PYTHON

DOTNET (C#)

OUTROS

SunOne

Glassfish

JBoss

Microsoft IIS

ORACLE APPLICATION SERVER

APACHE - GERONIMO

IBM WEBSPHERE

APACHE - TOMCAT

APACHE HTTP SERVER

OUTROS

Aplicattion Server ou Servidor Web:

NGINX

Oracle

DB2

MySQL

PostgreSQL

Caché

Ingress

MICROSOFT SQL SERVER

OUTROS

6.8. Arquitetura do sistema de 2º Grau (linguagem, applicationserver e banco de dados). Poderão marcar mais de uma opção:

VISUAL BASIC

DELPHI

PHP

JAVA

PERL

FORMSORACLE

ASP

C++

WEB INTEGRATOR

PYTHON

DOTNET (C#)

OUTROS

Linguagem/Script ou ferramenta:

SunOne

Glassfish

JBoss

Microsoft IIS

ORACLE APPLICATION SERVER

APACHE - GERONIMO

IBM WEBSPHERE

APACHE - TOMCAT

Aplicattion Server ou Servidor Web:

APACHE HTTP SERVER

OUTROS

Oracle

DB2

MySQL

PostgreSQL

Caché

Ingress

MICROSOFT SQL SERVER

OUTROS

Banco de Dados:

6.9. A Base de dados dos sistemas é distribuída:

6.9.1 - 1º grau:

SIM

6.9.2 - 2º grau:

SIM

6.10. Único sistema de 1ºe 2º Grau:

SIM

6.11. Os módulos do Sistema de 1º Grau são integrados (Contador, Custas, Distribuição Central de Mandados, Arquivo, outros):

NÃO

6.12. Os módulos do Sistema de 2º Grau são integrados (Autuação, Distribuição, Gerenciamento de Gabinetes, Sessões Informatizadas, Assistente de Elaboração de Decisões, outros)?

NÃO

6.13. Há interoperabilidade com outros órgãos ou instituições?

SIM

6.14. O Tribunal instituiu o Diário da Justiça Eletrônico?

SIM

6.15. O Tribunal normatizou internamente a implantação do Diário da Justiça Eletrônico?

SIM

6.16. O arquivo do DJ-e disponibilizado no site do Órgão na Internet é assinado eletronicamente com certificado da cadeia ICP-Brasil?

SIM

6.17. Há implementação de protocolo seguro (HTTPS) no sítio onde são disponibilizado o DJ-e, utilizando certificado da cadeia ICP-Brasil?

SIM

6.18. Qual a economia anual, em Reais, gerada para o órgão com a implantação do DJ-e, comparando com a solução em papel?

0

6.19. Existe programas Anti-vírus corporativo?

SIM

McAfee

Norton

AVG

Avast

Outros

Em caso positivo, qual(is)?

Oficcescan

6.20. Possui ferramenta de BI?

NÃO

6.21. Possui aplicativo de Email?

SIM

6.22. Os atos processuais registrados no Sistema de 1º Grau são encaminhados de forma automatizada ao Sistema de Diário de Justiça Eletrônico?

NÃO

6.23. Os atos processuais registrados no Sistema de 2º Grau são encaminhados de forma automatizada ao Sistema de Diário de Justiça Eletrônico?

NÃO

6.24. O site do Tribunal possui selo de acessibilidade?

NÃO



Imprimir Recibo



Data de Preenchimento do Questionário: 06/05/2014.

Comitê Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO - 2014

7.1. O Tribunal possui política de segurança da informação atualizada?

SIM

7.1.1. A política de segurança da informação do Tribunal é atualizada anualmente?

NÃO

7.2. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação?

SIM

7.3. O Tribunal possui Comitê Gestor de Política de Segurança implantado?

SIM

7.4. Existe uma área específica para gerência de incidentes de segurança?

NÃO

7.5. O Tribunal possui site backup para o caso de desastres e indisponibilidade dos equipamentos e serviços?

SIM

7.6. Utiliza Firewall?

SIM

7.7. Utilizam certificação digital credenciada pela ICP Brasil?

SIM

7.8. Quantidade de magistrados que possuem certificados:

2

7.9. Quantidade de servidores que possuem certificados:

15

7.10. - Sistemas que utilizam certificação digital, ICP-Brasil (Poderão marcar mais de uma opção):

- Administrativos
- 1º GRAU
- 2º GRAU

7.11. O Tribunal realiza análise de risco periodicamente em seus ativos tecnológicos e sistemas?

NÃO

7.12. O Tribunal implementou formalmente (aprovou e publicou) os processos corporativos de segurança da informação abaixo relacionados?

- INVENTARIAR TODOS OS ATIVOS DE INFORMAÇÃO (DADOS, HARDWARE, SOFTWARE E INSTALAÇÕES)

- CLASSIFICAR A INFORMAÇÃO PARA O NEGÓCIO
- ANALISAR OS RISCOS AOS QUAIS A INFORMAÇÃO CRÍTICA PARA O NEGÓCIO ESTÁ SUBMETIDA, CONSIDERANDO, PELO MENOS, CONFIDENCIALIDADE, INTEGRIDADE E DISPONIBILIDADE.
- GERENCIAR OS INCIDENTES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
- NÃO IMPLEMENTOU



Imprimir Recibo



Data de Preenchimento do Questionário: 06/05/2014.

Comitê Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: PESSOAL DE TIC - 2014
8.1. Há carreiras específicas para a Área de TIC no plano de cargos do Tribunal?

SIM

Informar o número por relação de trabalho.
8.2. Atendimento ao Usuário:
Quadro Permanente Efetivo 12Requisitados 0Cedidos 0Comissionados 0Terceirizados 0Estagiários 9
8.3. HelpDesk:
Quadro Permanente Efetivo 4Requisitados 0Cedidos 0Comissionados 0Terceirizados 0Estagiários 3
8.4. Suporte de Infraestrutura:
Quadro Permanente Efetivo 5Requisitados 0Cedidos 1Comissionados 0

Terceirizados

0

Estagiários

1

8.5. Banco de Dados - DBA:

Quadro Permanente Efetivo

2

Requisitados

0

Cedidos

0

Comissionados

0

Terceirizados

0

Estagiários

0

8.6. Analista de Rede:

Quadro Permanente Efetivo

0

Requisitados

0

Cedidos

0

Comissionados

0

Terceirizados

0

Estagiários

0

8.7. Analista de Segurança da Informação:

Quadro Permanente Efetivo

0

Requisitados

0

Cedidos

0

Comissionados

0

Terceirizados

0

Estagiários

0

8.8. Gerente de Projeto:

Quadro Permanente Efetivo

3

Requisitados	0
Cedidos	0
Comissionados	0
Terceirizados	0
Estagiários	0

8.9. Analista de Pontos de Função:

Quadro Permanente Efetivo	0
Requisitados	0
Cedidos	0
Comissionados	0
Terceirizados	0
Estagiários	0

8.10. Analista de Requisitos:

Quadro Permanente Efetivo	4
Requisitados	0
Cedidos	0
Comissionados	0
Terceirizados	0
Estagiários	0

8.11. Programador:

Quadro Permanente Efetivo	5
Requisitados	0
Cedidos	0
Comissionados	0
Terceirizados	2
Estagiários	3

8.12. Analista de Teste:

Quadro Permanente Efetivo

0

Requisitados

0

Cedidos

0

Comissionados

0

Terceirizados

0

Estagiários

0

8.13. Analista de Telecomunicações:

Quadro Permanente Efetivo

0

Requisitados

0

CedidoS

0

Comissionados

0

Terceirizados

0

Estagiários

0



Imprimir Recibo



Data de Preenchimento do Questionário: 06/05/2014.

Comitê Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: PROCESSO ELETRÔNICO - 2014

9.1. No Tribunal existe projeto de implantação do processo eletrônico?

SIM

9.1.1. Qual a tecnologia utilizada para armazenamento de documentos e peças processuais?

- SM/GED
- CAS
- FIRE SYSTEM
- BANCO DE DADOS
- NÃO DEFINIDA

9.2. Espaço utilizado no armazenamento de documentos e peças dos processos em banco de dados em (gb):

83

9.3. Espaço utilizado no armazenamento de documentos e peças dos processos em file system em (gb):

0

9.4. Espaço utilizado no armazenamento de documentos e peças dos processos no CAS em (gb):

0

9.5. Possui sistema de processo eletrônico?
(Devem ser considerados os sistemas que estejam funcionando (ou prontos pra funcionar) com 100% dos documentos processuais e do fluxo de processamento digitalizados).

SIM

9.6. Possui ou utiliza mais de uma solução para o Processo Eletrônico?

NÃO



Imprimir Recibo



Data de Preenchimento do Questionário: .

Comitê Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: TELEFONIA - 2014
As questões a seguir se referem a central telefônica da sede do Tribunal.
12.1. Nome do Fabricante e Modelo da central telefônica:
Alcatel Enterp
12.2. Versão de software da central telefônica:
F1017D98
12.3. Quem é o mantenedor do PABX?

- PRÓPRIO TRIBUNAL
- OPERADORA
- TERCEIRIZADA

12.4. Qual tipo de entroncamento que o PABX possui com a central Pública?

- DIGITAL
- ANALÓGICO
- DIGITAL E ANALÓGICO

12.5. Qual a quantidade de troncos de saída:
90
12.6. Qual a quantidade de troncos de entrada:
90
12.7. A central telefônica possui inversão de polaridade (bloqueio de ligações á cobrar)?
NÃO
12.8. A central telefônica possui identificação do numero de origem (Bina)?
NÃO
12.9. A central telefônica possui links E1 bidirecionais?
SIM

Se sim, quantos?

90
12.10. A central telefônica possui links E1 unidirecionais?
NÃO
12.11. O PABX tem Link E1 disponível?
NÃO
12.12. O PABX possui capacidade para acréscimo de placa E1?
SIM
12.13. O PABX faz rotas por tronco específico?
NÃO
12.14. O PABX possui Transbordo/Rota Alternativa?
SIM

12.15. Qual o protocolo utilizado entre a central pública e a central telefônica?

- ISDN
- MFC-R2
- OUTROS

12.16. Na troca de sinalização com a pública, quantos dígitos de origem são enviados para a identificação(Bina)?

- PREFIXO + MCDU
- MCDU
- CDU
- NÃO SE ENVIA A IDENTIFICAÇÃO DE ORIGEM PARA A PÚBLICA

12.17. A central telefônica possui duplo atendimento(bloqueio de ligações á cobrar)?

NÃO

12.18. Possui DDR?

SIM

12.19. Qual a faixa DDR?

Prefixo:

4.006

MCDU:

5600 a 5749 €



Imprimir Recibo